

## **RENOVÁVEIS CRIAM MAIS DE 4 MIL EMPREGOS DIRETOS E MAIS DE 55 MIL INDIRETOS ATÉ 2017**

A APREN - Associação Portuguesa de Energias Renováveis, no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Vento, realizou a 18 de junho, na FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, uma conferência subordinada ao tema **“A Energia Eólica – Presente e Futuro”**.

Os desafios da penetração das renováveis no sistema elétrico nacional, a situação atual das renováveis na política energética e mais concretamente no Plano Nacional de Energia e Clima para 2030 (PNEC 2030), os requisitos técnicos para a produção eólica e os desafios que a tecnologia enfrenta na concretização das metas estabelecidas, bem como a bancabilidade dos projetos e a concorrência com a tecnologia fotovoltaica em termos de LCOE (Custo Nivelado de Energia), foram alguns dos temas abordados.

Durante a conferência apresentaram-se ainda projeções para uma descarbonização mais eficaz da economia, assinalando-se as principais perspetivas para as energias eólica e fotovoltaica, num debate que contou com a participação de especialistas da rede elétrica, académicos, empresas e autoridades locais.

### **Projeções das Energias Renováveis para 2030**

Entre 2010 e 2017 verificou-se que as renováveis, através de um investimento industrial superior a 650 milhões de euros, criaram em Portugal cerca de 4 mil empregos diretos e 51 mil empregos indiretos. Durante esse período foi também possível verificar que as exportações de componentes resultantes do *cluster* industrial desenvolvido atingiram, em média, cerca de 278 milhões de euros por ano, sendo que em 2017 se exportaram cerca de 400 milhões de euros. O crescimento do setor renovável contribuiu para a redução da dependência energética externa do país, tendo esta ficado pelos 80% em 2017, quando em 2007 havia atingido os 83%.

Foi ainda destacada a redução dos custos de equipamento e construção e de operação e manutenção (O&M), o incremento da potência e eficiência dos novos aerogeradores, e a evolução dos custos de financiamento de projetos, assinalando-se as diferenças dos custos de financiamento *merchant* vs leilões (para o caso Espanhol).

Durante o evento foram realçados alguns desafios que se colocam à transição energética em Portugal, como a adequação dos mercados europeus à incorporação de elevados níveis de energia renovável variável, salientando-se a importância da harmonização de regulamentos no MIBEL e o reforço das interligações.

A projeção até 2030, presente no PNEC 2030, estima que o sistema electroprodutor chegue a uma capacidade instalada de cerca de 30 GW (+15GW face a 2015), onde a eletricidade consumida terá de ter uma incorporação

de renováveis de cerca de 80%. Para esta transição energética prevê-se que, na próxima década, a produção através do carvão desapareça (de 1,6 GW para zero) e que a produção fotovoltaica ganhe maior impacto (de 0,7 GW para 9 GW). Estas metas serão alcançáveis através da implementação de medidas definidas no PNEC 2030, tais como a **priorização da eficiência energética, reforço das energias renováveis e redução da dependência energética nacional** e a **descarbonização da economia portuguesa**.

Para **Pedro Amaral Jorge, Presidente da APREN**, Portugal “está no caminho certo”, ao ter definido as ambiciosas metas que constam no PNEC 2030, no que se refere à contribuição determinante da eletricidade renovável e da eletrificação dos consumos para a descarbonização da Economia Nacional.

“A eletricidade gerada com tecnologia eólica tem um papel fundamental na matriz de geração de eletricidade renovável. A transição energética em que estamos a entrar precisa da participação de todas as tecnologias, por forma que se consigam alcançar as metas do PNEC em termos de eletricidade gerada a partir de fontes renováveis”, conclui **Pedro Amaral Jorge**.

#### **A APREN e as Universidades**

A APREN tem vindo a promover um ciclo de mesas redondas, realizadas em diferentes instituições de ensino superior em Portugal, no sentido de celebrar e assinalar os dias temáticos relacionados com as fontes de energia renovável. O objetivo é consolidar a relação da Associação com as Universidades, através de um papel ativo na divulgação de informação, de uma forma pedagógica e envolvente.

Em 2015, a APREN criou a “marca” **APREND**, onde agrega todas as iniciativas deste género.

#### **O Dia Mundial do Vento**

O Dia Mundial do Vento foi criado em 2007 pela associação internacional Wind Europe, com o intuito de chamar a atenção para o grande potencial do vento como recurso de produção de eletricidade renovável.

#### **Sobre a APREN**

A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.

Mais informação disponível [aqui](#).

Lisboa, 24 de junho de 2019

**Contactos:**

**Luís Santos, Departamento de Comunicação**

Telf: (+351) 213 151 621

E-mail: [comunicacao@apren.pt](mailto:comunicacao@apren.pt)

**Mariana Ludovino, YoungNetwork Group**

Telf: (+351) 912 016 925

E-mail: [marianaludovino@youngnetworkgroup.com](mailto:marianaludovino@youngnetworkgroup.com)